

O curso está dividido em 10 módulos temáticos. Em cada um deles são tratados temas ou problemas específicos da historiografia e apresentada uma bibliografia básica sobre o assunto.

Dinâmica do curso: A cada semana nos reuniremos para discutir a bibliografia indicada. A discussão será iniciada com uma exposição do assunto feita por um aluno indicado. Em seguida, os professores encaminham um debate com os alunos. Cada um dos alunos deverá apresentar um resumo (até 5 páginas) de pelo menos 2 dos textos indicados para a leitura.

Avaliação: Os alunos serão avaliados pelo resumo dos textos apresentados (20%) e por uma prova (80%) sobre questões que serão apresentadas pelos professores na 15ª aula do curso.

Bibliografia Básica

- Andrade, Ana Maria Ribeiro (1999), *Físicos, mésons e política: a dinâmica da ciência na sociedade*. São Paulo, Hucitec.
- Azevedo, Fernando. (1994), *As ciências no Brasil*. (vol. 1, Introdução, p. 13-53). Rio de Janeiro, Editora UFRJ.
- Barros, Roque Spencer Maciel de. (1986), *A ilustração brasileira e a idéia de universidade*. São Paulo, Convívio/EDUSP. [Introdução: A ilustração brasileira; Cap. 4 – A mentalidade cientificista]
- Benchimol, Jaime (coord.). (1990), *Manguinhos do sonho à vida: a ciência na belle époque*. Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz. [Cap. 1 – Origens e Evolução do Instituto Oswaldo Cruz no período 1889-1937, pp. 5-88]
- Botelho, Antonio José Junqueira (1999), *Da utopia tecnológica aos desafios da política científica e tecnológica: o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1947-1967)*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 14, n° 39, fevereiro, pp. 139-154.
- Botelho, Antônio José. (1990), *The professionalization of brazilian scientists, the Brazilian Society for the Progress of Science (SPBC), and the State (1948-1960)*. *Social Studies of Science*, vol.20, pp. 473-502.
Brasil. *Revista Brasileira de Tecnologia*, Brasília, v. 15(3), mai/jun, pp. 5-17.
- Britto, Nara (1995), *Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.
- Burgos, Marcelo Baumann (1999) *Ciência na periferia: a luz síncrotron brasileira*. Juiz de Fora, Editora UFJF.
- Carvalho, José Murilo de (2002), *A escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória*. Belo Horizonte, Editora UFMG.
- Dantes, Maria Amélia M. (1988), *Fases da implantação da ciência no Brasil*. Quipu, vol. 5, n° 2. pp. 265-275.
- Dantes, Maria Amélia. *Os positivistas brasileiros e as ciências no final do século XIX*. In: Hambúrguer, Maria Amélia [et al.]. *A ciência nas relações Brasil-França (1850-1950)*. São Paulo, EDUSP, 1996, pp.49-64.
- Dias, Maria Odila da Silva. (1968), *Aspectos da Ilustração Brasileira*. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro, v.278, pp.105-170.
- Fernandes, Ana Maria (2000), *A construção da ciência no Brasil e a SPBC*. Brasília, Editora UnB.

- Figuerôa, Sylvia. (1997), *As ciências geológicas no Brasil: uma história social e institucional, 1875-1934*. São Paulo, Hucitec.
- Forjaz, Maria Cecília Spina (1989), *Cientistas e militares no desenvolvimento do CNPq (1950-1985)*. BIB, Rio de Janeiro, nº 28, pp.71-99.
- Lima, Nísia Trindade. (1999), *Um sertão chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional*. Rio de Janeiro, Revan: IUPERJ/UCAM.
- Lopes, Maria Margareth (1997), *O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX*. São Paulo, Hucitec.
- Mendonça, Sônia Regina de (1998), *Agronomia e poder no Brasil*. Rio de Janeiro, Vício de Leitura.
- Morel, Regina L. de Moraes. (1979), *Ciência e estado: a política científica no Brasil*. São Paulo, T.A.Queiroz. [Cap. 1- “O marco teórico”, pp. 5-22; Cap. 2 - “A política científica no Brasil”, pp.23-72; Cap. 3 - “A ciência subdesenvolvida”, pp. 73-90]
- Motoyama, Shozo (1988), *História da ciência no Brasil: apontamentos*
- Motoyama, Shozo. (1984), *Ciência e tecnologia e a história da dependência do*
- Oliveira, João Batista Araújo e (1985) *Ilhas de competência: carreira científica no Brasil*, São Paulo, Brasiliense. [“Ciência e pesquisa no Brasil”, p.48-84; “Socialização”, p. 85-104; Mentores e padrinhos “, pp. 105-122] para uma análise crítica. *Quipu*, vol. 5, nº 2 pp. 167-189.
- Ribeiro, Maria Alice (1998), *História, ciência e tecnologia – 70 anos do Instituto Biológico de São Paulo na defesa da agricultura*. São Paulo, Instituto Biológico de São Paulo. [Da comissão de estudo e debelação da praga cafeeira ao Instituto Biológico 1924-1932, pp. 17-46; Anos de consolidação: o Instituto Biológico nos anos 30, pp.47-98].
- Romani, Jacqueline Pitangui (1982) *O Conselho Nacional de Pesquisa e a institucionalização da pesquisa científica no Brasil*. In: Schwartzman, Simon (org.) *Universidades e instituições científicas no Rio de Janeiro*. Brasília, CNPq, pp. 137-167.
- Saldaña, Juan José. (1996), *Teatro científico americano. Geografía e cultura en la historiografía latinoamericana de la ciencia*. In: Saldaña, Juan José (org.), *Historia social de las ciencias en América Latina*. México, D.F., UNAM, Miguel Angel Porrúa, pp. 7-42.
- Schwartzman, Simon. (1979), *Formação da comunidade científica no Brasil*. São Paulo, Editora Nacional; Rio de Janeiro, FINEP. (Capítulo I, pp. 1-25).
- Schwartzman, Simon (1981), *Ciência, universidade e ideologia: a política do conhecimento*. [Cap. 4 – “Universidade, ciência e subdesenvolvimento”, p. 73-95; Cap. 5 “A crise da universidade”, pp. 96-126]
- Schwartzman, Simon. (2001). *Um espaço para a ciência: a formação da comunidade científica no Brasil*. Brasília, MCT. [Primeira Parte: “Fundação”, pp.28-212]
- Souza, Ivan Sérgio Freire de (1993), *A sociedade, o cientista e o problema de pesquisa: o caso do setor público agrícola brasileiro*. Brasília, Embrapa-SPI.
- Stepan, Nancy. (1976). *Gênese e evolução da ciência brasileira: Oswaldo Cruz e a política de investigação científica e médica*. Rio de Janeiro, Artenova.
- Veiga, Laura da. (1985), *Reforma universitária na década de 60: origens e implicações político-institucionais*. *Ciência & Cultura*, Vol. 37, nº 7, Julho, p.86-97.

- Zarur, George de Cerqueira Leite (1994) *A arena científica*. Campinas, Editora Autores Associados. [Cap. 4 – Família e mérito: processo de formação de grupos na cultura e na ciência brasileira., pp. 53-76; Cap. 5 – Ciência, poder e cultura no Brasil: o caso da geofísica aplicada, pp. 77-98